

O EFEITO DO ULTRASSOM E DA XP-ENDOFINISHER® SOBRE A COR DA COROA DENTAL NA REMOÇÃO DE MEDICAÇÕES EMPREGADAS EM ENDODONTIA REGENERATIVA

Thainá de Almeida Freitas*, Lucas Dias de Carvalho, Prof.^a Dr.^a Fernanda Pappen, Prof.^a Dr.^a Ezilmara Leonor Rolim de Sousa, Prof. Dr. Flávio Fernando Demarco, Prof.^a Dr.^a Luciane Geanini Pena dos Santos.

Objetivo: Investigar cor da coroa de dentes tratados com pastas antibióticas e remoção por ultrassom (US) ou XP-EndoFinisher. *Materiais e Métodos:* Em 70 incisivos bovinos o tecido pulpar foi removido e o canal ampliado. As raízes foram seccionadas, transversalmente, 15 mm abaixo da junção cimento-esmalte, e seladas com resina composta. Os canais radiculares foram irrigados com NaOCl 1,5%, seguido por EDTA 17%, secos e a coroa selada. Espectrofotômetro digital foi utilizado para o registro da cor das coroas com o auxílio de uma matriz de silicone. Os valores obtidos foram inseridos na fórmula CIEDE2000. O primeiro registro de cor de cada coroa foi realizado previamente aos tratamentos e após 3, 7, 14, 21 e 28 dias com DAB (ciprofloxacina, metronidazol), TAPM (ciprofloxacina, metronidazol e amoxicilina) ou controle (sem tratamento). Ultrassom ou XP EndoFinisher foram utilizados por metodologia padronizada (60 segundos, sob irrigação de água destilada) antes da aferição final da cor. *Resultados:* todos os grupos demonstraram variações na cor, mas não houve diferença estatística nas médias de cor final de nenhum grupo: TAPM/US (3,26), TAPM/XP (3,18), DAB/US (3,17), DAB/XP (2,68) e controle (1,69). Quanto a cor os tratamentos são equivalentes.

Descritores: Endodontia Regenerativa. Descoloração de Dente. Ultrassom.

INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Thaís Ostroski Olsson*, Mateus Dalmoro, Marcelo Viana da Costa, Marina Peduzzi, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi.

Objetivos: Analisar a experiência de educação interprofissional (EIP) em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) na graduação em Odontologia. *Materiais e métodos:* Estudo de caso qualitativo realizado com estudantes de Odontologia que concluíram a atividade de EIP nos serviços de APS, entre 2012 a 2019 (n=38). A coleta de dados ocorreu em duas etapas. A primeira compreendeu o envio de um instrumento *online* autoaplicado, e a segunda etapa contemplou a realização de entrevistas individuais semiestruturadas. A interpretação do material textual ocorreu pela análise de conteúdo (Bardin) considerando os níveis de avaliação do modelo Kirkpatrick – reação, aprendizado e comportamento. *Resultados:* Estudantes destacaram o aprendizado em grupos de tutoria nos serviços de APS e os conteúdos mobilizados pela experiência (reação). A interação entre estudantes, professores e profissionais das diferentes áreas foi descrita como um aspecto inovador. Aprendizagens relacionadas ao cuidado em rede no SUS e o desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe foram observadas (aprendizagem). Mudanças positivas no cuidado com o paciente em clínica e o reconhecimento da possibilidade de atuação em equipes de saúde foram relatadas (comportamento). Desafios relacionados à característica eletiva da atividade, o pouco tempo de duração da experiência aliada à limitação de novas atividades de EIP ao longo do currículo foram evidenciados. *Conclusões:* A experiência de EIP nos serviços de APS mostrou resultados positivos relacionados à reação, aprendizado e comportamento dos estudantes.

Iniciativas de EIP são recomendadas nos currículos de graduação em Odontologia buscando o desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe.

Descritores: Educação Interprofissional. Currículo. Sistema Único de Saúde.

CIMENTO DE CARBÔMERO DE VIDRO: UMA ANÁLISE DE DUREZA, GRAU DE CONVERSÃO E ADAPTAÇÃO INTERNA

Thaísa de Souza Stradiotti*, Giovana Soares Buzinaro, Mariane Emi Sanabe, Andrea Freire.

Objetivo: Avaliar a microdureza, grau de conversão e adaptação interna com a estrutura dentária de um novo material bioativo, o cimento de carbômero de vidro (CCV), comparando-o com uma resina composta *bulk fill* (RC) e um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV). **Materiais e Métodos:** As amostras foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=6). Foram utilizados 18 dentes terceiros molares humanos, preparadas cavidades Classe I, os materiais foram inseridos em incremento único e fotoativados por 40 segundos. Após armazenamento em água destilada os dentes restaurados foram seccionados, posteriormente avaliado o grau de conversão e microdureza em diferentes profundidades, topo e base, utilizando espectroscopia infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e dureza Vickers, respectivamente. A análise da adaptação interna foi realizada em microscópio eletrônico de varredura. **Resultados:** As superfícies de todos os materiais apresentaram um maior grau de conversão e dureza quando comparadas a base da restauração. O CIV e o CCV apresentaram resultados semelhantes de conversão entre ambas profundidades, acima de 80%, enquanto a resina composta apresentou grau de conversão de 54,63% para superfície e 30,22% para base. Além disso, o CIV apresentou maior dureza superficial e sua dureza da base foi semelhante aos valores encontrados na base da RC. Com relação a adaptação interna, o CCV apresentou menor formação de *gap* com a estrutura dentária. Desta forma, o CCV apresentou alto grau de conversão, boa adaptação interna e reduzida microdureza, entretanto há a necessidade de maiores estudos e ensaios clínicos a longo prazo.

Descritores: Restauração dentária permanente. Polimerização. Dureza. Falha de restauração dentária.

MANIFESTAÇÃO ORAL DA DOENÇA RENAL CRÔNICA - UM RELATO DE CASO

Thayná Regina Pelissari*, Jéssica Rocha, Rodrigo Fagundes, Leonardo Thomasi, Laércio Argenta, Camilla dos Santos Tibúrcio, Carlos Alexandre Souza Bier, Gabriela Salatino Liedke

Objetivos: Relatar um caso clínico de paciente com doença renal crônica (DRC) apresentando múltiplas radiolucências periapicais. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 51 anos, diagnosticado com DRC e realizando hemodiálise três vezes por semana em uma clínica na cidade de Santa Maria, RS. Na avaliação radiográfica foram identificadas múltiplas radiolucências periapicais nos dentes ântero-inferiores, ântero-superiores e pré-molares inferiores. O exame endodôntico indicou vitalidade pulpar de todos os elementos; os testes de percussão vertical e horizontal e palpação apical foram negativos. Os exames laboratoriais mostraram oscilação do paratormônio (PTH), que encontrava-se com níveis alterados em exames anteriores. **Resultados:** O diagnóstico clínico indicou o não envolvimento endodôntico dos elementos dentários. A variação nos níveis do PTH indicam presença de hiperparatiroidismo secundário decorrente da DRC. A produção excessiva de PTH leva à